

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS
CURSO: BACHARELADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

CAMPUS DOS MALÊS

CLAUDIO VINICIUS ARAUJO DE SOUZA

Desterritorialização nas margens do Opará: Política de Defesa e a criação da CHESF

**São Francisco do Conde-BA
2021**

CLAUDIO VINICIUS ARAUJO DE SOUZA

Desterritorialização nas margens do Opará: Política de Defesa e a criação da CHESF

**Projeto de pesquisa apresentado para aprovação na disciplina de Metodologia da Pesquisa Interdisciplinar em Humanidades I, do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades do Instituto de Humanidades e Letras – Campus dos Malês.
Professora: Lucilene Rezende Alcanfor**

São Francisco do Conde-BA
2022

1. APRESENTAÇÃO

O projeto busca uma análise histórica acerca dos desdobramentos da execução do **Artigo 29** do *Ato das Disposições Constitucionais Transitórias*, onde houve um empenho da elite política brasileira, incluindo civis e militares, determinando a "aplicação durante *20 anos de pelo menos 1% da renda tributária da União* no estudo e na execução de um *plano de aproveitamento total das possibilidades do rio São Francisco e seus afluentes*";(colocar referência)Onde teremos como decorrência a criação da **Comissão do Vale do São Francisco** pelo Congresso Nacional mediante a Lei nº 541, de 15 de dezembro de 1948, "com o *encargo de elaborar e coordenar a execução desse plano*, visando à distribuição das águas, à *utilização do potencial hidrelétrico e à modernização dos transportes do São Francisco*";(colocar referência). As documentações produzidas por essa Comissão será a base bibliográfica deste trabalho - em especial os três volumes do Plano Geral para o Aproveitamento econômico do Vale do São Francisco – que propõe a centralidade da estruturação energética do pós-guerra expressa nos esforços diplomáticos brasileiro nas décadas iniciais da guerra fria e o caráter excepcional da adaptação tecnológica desenvolvida na TVA(Tennessee Valley Authority) para a construção e implementação da CHESF(Companhia Hidrelétrica do São Francisco).

2. PROBLEMA DA PESQUISA

A gestação institucional da CHESF e o curso que seguirá as transformações no sertão baiano se contemporiza ao fim das tensões da Segunda Grande guerra mundial, num pós-guerra caracterizado pela aproximação diplomática entre o Brasil e os EUA, logo pretendo buscar entender de que forma se dá os empréstimos via BIRD feitos pelos estadunidenses e acometidos pelo Estado Brasileiro, observando o cenário monetário

onde se já tinha um empenho anual de 1% do orçamento da União para a execução do Plano Geral para o Aproveitamento econômico do Vale do São Francisco. Em que condições jurídicas e monteiras se dá o processo de execução do Plano Geral para o Aproveitamento econômico do Vale do São Francisco? Tendo em vista que o capital intelectual/tecnológico investido para a construção das barragens e das hidrelétricas se mostra excepcional para o fim da quinta década do milênio, como se transitou nos marcos da história da região o empenho estadunidense no sertão da Bahia?

3. OBJETIVOS

GERAL - Averiguar nos documentos históricos o conteúdo que trata sobre a condição monetária brasileira para execução do Plano.

ESPECIFICOS

- Analisar o posicionamento estratégico da diplomacia brasileira frente a polarização no pós guerra 1945
- Compreender em que condições se dá o empréstimo de 15.000.000,00 \$ milhões de dólares feito pelo Bird ao Estado Brasileiro
- Buscar as marcas da política externa Estadunidense na intervenção acometida ao sertão baiano
- Observar em que conjuntura se dá o desenvolvimento regional exemplificado a partir do modelo da TVA e reproduzindo em escala semelhante no Brasil na criação da CHESF